POLÍTICA

politica@grupoatarde.com.br

BOLSONARISMO Vereadora diz que vai pedir apoio após queda de raio em ato de Nikolas

www.atarde.com.br/politica

MOBILIDADE Moradores do Subúrbio participaram de viagem ao lado do governador Jerônimo

Calçada a Lobato em minutos: VLT realiza primeira viagem-teste

YURI ABREU

O VLT do Subúrbio Ferroviário realizou ontem a primeira viagem-teste do sistema, no trecho Calçada-Lobato. A circulação experimental, nos dois sentidos, permitiu avaliar o desempenho real dos trens, da via e dos sistemas operacionais em condições próximas às do serviço regular, etapa considerada essencial antes da operação comercial.

Ao longo do trajeto, uma novidade: no sentido ida, cerca de 120 pessoas moradoras da região embarcaram nas cinco paradas existentes. Elas participaram da viagem ao lado do governador Jerônimo Rodrigues (PT), transformando o teste também em um gesto de aproximação com a comunidade beneficiada.

"Acolher a população tem um significado muito grande. Eu estou falando do pertencimento de quem mora aqui. Nessa semana a gente já se antecipou, já foi lá no segundo e terceiro trecho", afirmou o governador.

"Estamos olhando diariamente o que está acontecendo em todos os trechos, porque nós combinamos de entregar no começo do segundo semestre de 2026", concluiu o petista.

Joá Souza (GovBA) / Divulgação

O governador Jerônimo e o moradores do Subúrbio durante viagem-teste do VLT

A circulação experimental permitiu avaliar o real desempenho do sistema

Para o presidente da Companhia de Transportes da Bahia (CTB), Eracy Lafuente, o teste com passageiros é um marco do projeto e inaugura uma nova etapa.

"As obras têm avançado significativamente. As demais paradas terão os trabalhos intensificados após o Carnaval", disse.

"Atendendo à solicitação do governador, estamos iniciando hoje uma nova fase de testes, permitindo que as pessoas comecem a conhecer e se habituar ao trem", acrescentou.

Andamento

Segundo o Governo do Estado, o Trecho 1 do VLT (Calçada - Ilha de São João) já ultrapassa 50% de execução, com mais de 21 quilômetros de via permanente implantados e 4 quilômetros energizados entre Calçada e Lobato. O Pátio de Manutenção da Calçada está em fase avançada, enquanto o de Periperi segue em obras.

Também estão em andamento a reforma da Estação Calçada; a construção das paradas; a Unidade de Beneficiamento de Pescados, em São João do Cabrito; o Mercado São Brás do Subúrbio, em Plataforma; além de macrodrenagem e da recuperação da Ponte de São João.

Trecho 2

No Trecho 2 (Paripe-Águas Claras), seguem a duplicação da BA-528, a construção do viaduto sobre a BR-324 e a implantação da Passagem Inferior do Hospital do Subúrbio.

A execução do VLT está organizada em três lotes: o Lote 1, com investimento de R$ 801,4 milhões; o Lote 2, com R$ 395 milhões; e o Lote 3 (Águas Claras - Piatã), com R$ 19,1 milhões, valores que somados representam um dos maiores investimentos recentes em mobilidade urbana no Estado.

CULTURA

Ara Ketu debate parceria com governo do Estado

CÁSSIO MOREIRA

Representantes do bloco Ara Ketu, um dos principais expoentes culturais do Subúrbio Ferroviário de Salvador, estiveram reunidos com o secretário estadual da Casa Civil, Afonso Florence (PT), na última sexta-feira.

Durante a reunião, que contou com presidente de honra do bloco, Vera Lacerda, e nomes como Benito Brasileiro e Zé Carlos, foram discutidas iniciativas de fortalecimento do trabalho feito pelo Ara Ketu.

Após o encontro, Vera Lacerda falou sobre a importância da agenda para alinhamento de pautas de interesse para a população. "Espero que a gente faça uma parceria maravilhosa pelo Ara Ketu e pelo Subúrbio", afirmou a fundadora, primeira mulher a ocupar o principal cargo de um bloco afro na Bahia.

Já o secretário Afonso Florence afirmou que a gestão estadual vai se esforçar para corresponder ao que, segundo ele, é de responsabilidade da sociedade e do governo. "Nós vamos nos esforçar para corresponder ao que é nossa responsabilidade, que é o apoio que o Ara Ketu merece, assim como a população, pela importância cultural do Ara Ketu (...) Suas reivindicações são legítimas", pontuou o secretário.

ELEIÇÃO 2026

Angelo Coronel anuncia saída do PSD e ida para a oposição

CÁSSIO MOREIRA

Pedro França (Ag. Senado) / Divulgação

Coronel confirmou mudança de lado político

O senador Angelo Coronel não faz mais parte do grupo político governista da Bahia. A decisão, que passa pela sua saída do PSD, foi confirmada pelo parlamentar ontem, durante entrevista. Coronel, que viveu um impasse nos últimos meses por conta da formação da chapa encabeçada pelo governador Jerônimo Rodrigues (PT), comunicou que agora fará parte da oposição, revelando também conversas com partidos.

"Me botou para fora e eu quero que fique bem claro isso para os baianos. Eu saí do grupo porque não me deram a vaga que eu tenho com direito de reeleição, como o Jerônimo tem, Geraldinho tem e Wagner tem. Eu não tenho sangue de barata para ser limado e aceitar", disparou em entrevista ao programa Frequência Política.

Coronel tentou viabilizar sua candidatura ao Senado pela chapa governista, mas perdeu a queda de braço com o também senador Jaques Wagner (PT) e com o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa (PT).

Já em entrevista ao *Broadcast Político*, Coronel sinalizou que conversa com outros partidos, incluindo o União Brasil. As demais opções são DC, PRD e PSDB.

De acordo com apurações recentes do Grupo A TARDE, o destino deve ser o União Brasil, principal partido de oposição ao governo. Coronel também passa a se posicionar contrário ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Em agenda ontem, em Salvador, o governador Jerônimo afirmou que só vai se posicionar após ter uma conversa com o presidente do PSD na Bahia, senador Otto Alencar.

A TARDE entrou em contato com Otto, na tarde de ontem, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

"Eu quero ouvir do senador Otto Alencar uma manifestação dele. Eu vou optar por conversar com o presidente do partido [Otto] sobre isso. E, então, a gente vai construir um anúncio oficial", afirmou Jerônimo.

Nos bastidores, aliados avaliam que o movimento de Coronel tensiona a base e antecipa o clima de disputa de 2026. A definição partidária deve ocorrer nas próximas semanas.

Desgaste gradual

A insatisfação do senador já vinha sendo externada publicamente. Em entrevistas recentes, ele reforçou que pretendia disputar a reeleição e reagiu à possibilidade de ser retirado da chapa.

"Vou brigar pela reeleição. Quem tem que me tirar, se for acontecer, é a urna. O povo é que tem que me tirar. Não é decreto nem imposição de A, B ou C", afirmou à rádio CBN Salvador.

Coronel também criticou a condução das articulações políticas e a possibilidade de uma chapa formada apenas por nomes do PT.

Segundo ele, o PSD, por ser o maior partido da Bahia, deveria ter espaço garantido na composição majoritária. "Essa chamada 'chapa dos sonhos' pode até ser dos sonhos do PT. Para mim, não vejo nada de sonho aí", reclamou.

"Essa chapa dos sonhos pode acabar virando uma chapa pesadelo", declarou em entrevista à rádio Antena 1, ao apontar riscos eleitorais na estratégia petista.